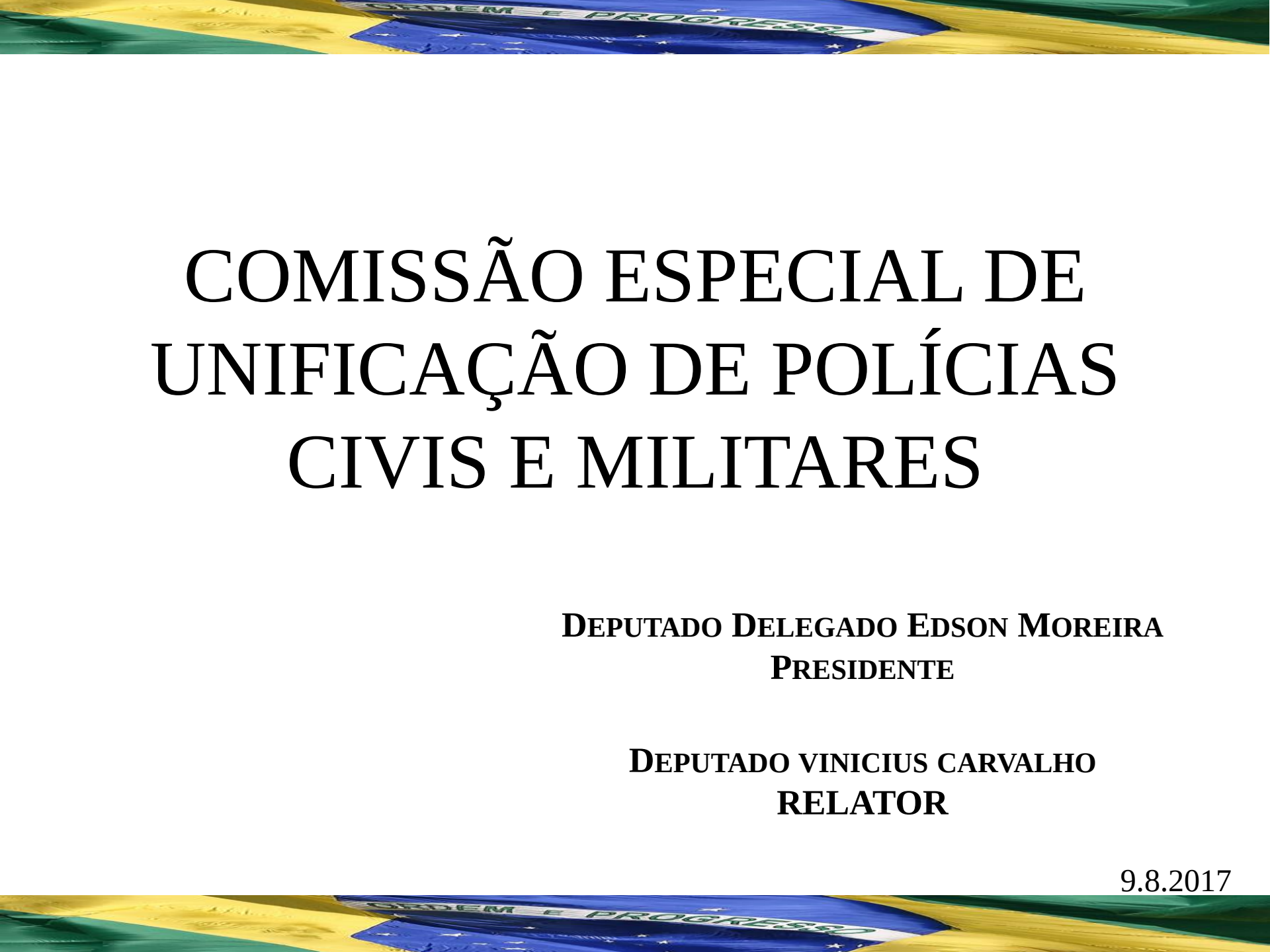




COMISSÃO ESPECIAL DE UNIFICAÇÃO DE POLÍCIAS CIVIS E MILITARES

DEPUTADO DELEGADO EDSON MOREIRA
PRESIDENTE

DEPUTADO VINICIUS CARVALHO
RELATOR

9.8.2017



MISSÃO OFICIAL

Áustria



Estado Federado: 9 estados.

Capital: Viena

População: 8,5 milhões

Área: 83.879 km²

Entrada na União Europeia: 1995

PIB: 390 bilhões





LOCAL DA MISSÃO:

Viena

PERÍODO:

De 24 a 28 de julho de 2017

OBJETIVO:

Trazer subsídios para a Comissão de Unificação sobre modelos de polícia



INSTITUIÇÕES VISITADAS



MINISTÉRIO DO INTERIOR AUSTRÍACO



POLÍCIA AUSTRÍACA (DELEGACIA)



ACADEMIA DE POLÍCIA DA ÁUSTRIA



ESCRITÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS DE
DROGAS E CRIMES



SUBSÍDIOS COLHIDOS



APRESENTAÇÃO EM 3 PARTES:

- Unificação de polícias na Áustria;
- Modelo atual da polícia austríaca; e
- Organização das Nações Unidas (ONU) e modelos de polícia em países em reconstrução.





UNIFICAÇÃO DE POLÍCIAS NA ÁUSTRIA





ASPECTOS GERAIS DA UNIFICAÇÃO

- Até o ano de 2004, existiam **duas polícias** na Áustria:
 - Gendarmaria (de estatuto militar); e
 - Polizei (de estatuto civil).
- Ambas as polícias tinham **ciclo completo**, mas atuavam em áreas territoriais distintas:
 - Gendarmaria, nas áreas rurais; e
 - Polizei, nas áreas urbanas.
- **Problemas** desse modelo:
 - estrutura muito cara;
 - polícias “não conversavam entre si”;
 - perda de eficiência pela falta de compartilhamento de informações; e
 - rivalidade entre as instituições e disputas por recursos;





PROCESSO DE UNIFICAÇÃO

- A unificação era um desejo administrativo antigo, mas que **não tinha força política** para acontecer. Essa força veio ao final da década de 1990, quando o alto escalão do governo resolveu dar início ao processo de unificação.
- O projeto de unificação **começou** a ser gestado **no ano 2000**, no âmbito do Ministério do Interior. A efetiva **união das polícias aconteceu em 2004**, mas os ajustes da grande estrutura duraram até 2012. Alguns detalhes, no entanto, são discutidos até hoje.
- Com objetivo de ouvir todos os segmentos envolvidos no processo, **foram criados grupos de trabalho nos 9 estados da Áustria**, os quais influenciaram diretamente no processo de unificação. Além disso, as duas polícias tinham sindicatos, os quais atuaram em todo o processo de unificação.





PROCESSO DE UNIFICAÇÃO

- Para unificar, foi necessária uma **reforma constitucional**. O debate no Parlamento foi rápido e sem grandes resistências.
- A resistência contra a unificação partiu mais das forças locais. As autoridades nos estados temiam perder poder sobre as polícias que atuavam em seu território. **Interesses corporativos também atrasaram o processo.**
- Houve um forte trabalho de mídia, a fim de **informar a população** acerca da unificação.
- Houve uma ampla reforma na estrutura de comando e na estrutura administrativa. A ideia era de que **uma polícia não iria englobar a outra**. Foi criada uma **NOVA polícia**, com uma **NOVA identidade**. Novos uniformes, novos distintivos, novo processo de recrutamento e ampla reformulação do processo de formação inicial e continuada.





PROCESSO DE UNIFICAÇÃO

- As **carreiras das duas polícias eram muito parecidas** e a junção causou pouco problema de acomodação hierárquica. O problema maior foi na junção das carreiras administrativas, que gerou a criação de novos cargos e a extinção gradual de outros.
- A **tabela salarial foi unificada**, mas alguns ajustes são feitos até hoje.
- Após a unificação: uso das cores azul (polizei) e cinza (gendarmaria) nos uniformes e nas viaturas.
- Manutenção da hierarquia por meio de patentes militares.





RESULTADOS DA UNIFICAÇÃO

- Ganhos de **eficiência administrativa**, com o fluxo de trabalho e o compartilhamento de informações realizados de forma mais racional;
- **Economia de longo prazo**, tendo em vista que a estrutura administrativa e de comando foram diminuídas com a unificação. A economia também foi sentida na compra de materiais, tendo em vista que a **padronização** dos produtos tem contribuído para a diminuição de custos; e
- **Desde a unificação, os índices de criminalidade têm diminuído e a taxa de elucidação de delitos tem aumentado.**





MODELO ATUAL DA POLÍCIA AUSTRÍACA





ASPECTOS GERAIS DA POLÍCIA AUSTRIACA

- Muito embora a Áustria seja um **estado federado**, é o governo federal, por meio do Ministério do Interior, que detém o controle sobre a polícia. **Não existe uma polícia de “caráter federal” e “polícias estaduais”**. A **polícia é única** e uniforme no país inteiro, sendo mantida por recursos federais.
- A ‘Polizei’ austríaca é dividida em duas áreas: **“área administrativa”** e **“área policial”**.
 - A área administrativa cuida da criação dos objetivos e das estratégias da corporação, bem como da emissão de documentos, de licenças etc.
 - A área policial cuida da garantia da ordem pública e dos atos de investigação.





ASPECTOS GERAIS DA POLÍCIA AUSTRIACA

- O número total de servidores é de aproximadamente 34 mil, sendo **28 mil policiais** e 6 mil funcionários do administrativos.
- Cerca de 1 policial para cada 300 habitantes.
- Polícia austríaca está baseada em três pilares: **LEI, DIREITOS HUMANOS E DEMOCRACIA.**
- A atuação da polícia austríaca ocorre em quatro níveis de complexidade:
 - 1) Ministério do Interior (casos mais complexos);
 - 2) Departamento de Polícia Estadual;
 - 3) Comando Distrital; e
 - 4) Delegacia de Polícia (casos menos complexos).





ASPECTOS GERAIS DA POLÍCIA AUSTRIACA

- A carreira é de acesso único e se divide em **três níveis**: nível inicial, nível intermediário e nível de comando. Progressão ocorre por seleção interna e pela realização de cursos de aperfeiçoamento.
- Requisitos para admissão: ser cidadão austríaco; ter 18 anos de idade (não há limite máximo); não há limite de altura; passar em testes intelectuais e físicos; ter 2º grau completo; e ter competências sociais.
- A admissão ocorre de acordo com a necessidade da corporação, não havendo tempo certo para abertura de inscrições.
- O período de formação é de 2 anos, divididos da seguinte forma:
 - a) 12 meses de teoria;
 - b) 3 meses de prática;
 - c) 5 meses de reflexão (teoria e prática);
 - d) 4 meses de prática.





ASPECTOS GERAIS DA POLÍCIA AUSTRIACA

- A polícia austríaca é de **ciclo completo**. Ao reportar um fato criminoso, realiza os interrogatórios, colhe provas e transmite ao Promotor de Justiça responsável. Em casos de crimes complexos, que exijam uma investigação mais especializada, o caso sai do âmbito da delegacia e sobe para o nível de comando adequado (dentro dos quatro níveis citados anteriormente).
- Há um **bom relacionamento com a imprensa** e com a população. Há uma **relação de confiança entre a sociedade e a polícia**.
- O salário médio do policial é de 2 mil euros; há bons equipamentos.
- São **raros os casos de corrupção policial**. Corregedoria muito forte.
- A polícia **tem sindicato e pode fazer greve**.





ASPECTOS GERAIS DA POLÍCIA AUSTRIACA

- Durante o tempo de formação, o aluno já recebe uma bolsa mensal de mil euros mensais.
- A estabilidade no emprego é conquistada após 6 anos de atividade.
- A formação ocorre em **11 academias de polícia espalhadas pelo país**. A Academia de Viena é responsável pelo conteúdo pedagógico e pela padronização de procedimentos. Parte do ensino ocorre por meio de **cooperação com o Ministério da Educação**.
- Em 2016, apenas um policial foi morto em serviço no país inteiro;
- Principais preocupações criminais: tráfico de drogas, crime organizado, crimes sexuais, lesão corporal e prostituição.





MODELOS DE POLÍCIA

ESCRITÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA DROGAS E CRIMES - UNODC



UNODC

United Nations Office on Drugs and Crime





MODELOS DE POLÍCIA E AS NAÇÕES UNIDAS

- A delegação foi recebida pelos seguintes funcionários das Nações Unidas: Celso Coracine (Crime Prevention and Criminal Justice Officer), Andres Alberto Nunes Rincon (Programme Officer) e Marco Teixeira (Programme Officer).
- **A ONU não possui um modelo de polícia padrão.** Quando auxilia na reconstrução de países, os agentes da ONU se reúnem com as autoridades locais e tentam montar uma polícia **respeitando as tradições e as culturas**;
- Nesse sentido, **para a ONU pouco importa se existe uma ou várias polícias em um país** ou se o modelo policial tem fundamento em estatuto militar ou estatuto civil. O que importa para as Nações Unidas é que **critérios mínimos de BOA conduta** sejam respeitados;
- Há um Código de Conduta, produzido pela própria ONU.





MODELOS DE POLÍCIA E AS NAÇÕES UNIDAS

- Os **padrões mínimos de conduta** devem respeitar os direitos humanos;
- Em determinados países é necessário mudar determinados padrões de comportamento policial. **Mudança de padrões culturais repressivos para uma cultura de prestação de serviço à população;**
- Embora não haja uma postura oficial da ONU, os especialistas da instituição acreditam que uma **polícia única** e de **ciclo completo** seria mais eficiente e mais barata no longo prazo. Uma unificação, segundo eles, acabaria com a rivalidade entre as corporações.





MODELOS DE POLÍCIA E AS NAÇÕES UNIDAS

- Foi ressaltada a necessidade de mudança na mentalidade policial brasileira. Segundo os especialistas, um bom serviço só poderá ser prestado à população quando forem fortalecidos **quatro pilares**:
 - a) treinamento e recursos humanos;
 - b) melhoria salarial;
 - c) reformulação da imagem do policial perante à população;
 - d) chances de promoção, com critérios objetivos.
- Segundo os especialistas, é necessário que haja **fortes mecanismos de controle da atividade policial**, tanto internos quanto externos.
- Segundo os especialistas, é necessário que padrões mínimos de **uniformização** sejam realizados no Brasil. Na atividade policial, há muita diferença operacional de estado para estado.





ENCONTRO COM O EMBAIXADOR BRASILEIRO NA ÁUSTRIA





ENCONTRO COM O EMBAIXADOR BRASILEIRO

Ao final da Missão, a delegação foi recebida pelo Embaixador Ricardo Neiva Tavares.

O encontro tratou de temas de política, segurança pública e de modelos de polícia. A delegação deu um panorama geral sobre a missão ao Embaixador.



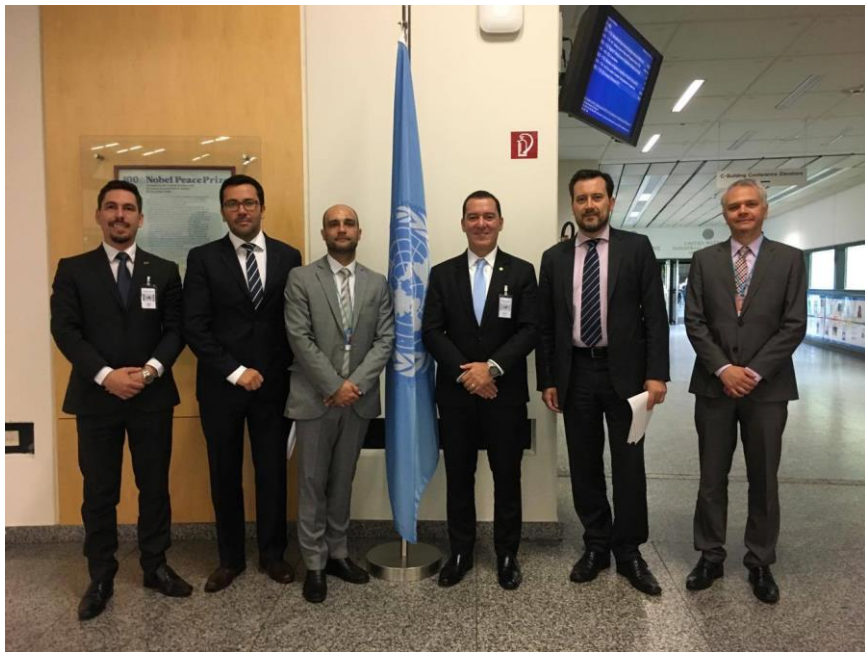


FOTOS DAS VISITAS











CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ante todas essas informações, conclui-se que o objetivo da Missão Oficial foi cumprido com êxito.

Os subsídios colhidos serão de extrema importância para o relatório final da Comissão Especial de Unificação de Polícias Cíveis e Militares.

Registra-se, ainda, que, além de tudo que foi aqui relatado, os membros da comitiva trouxeram materiais – físicos e eletrônicos – que ficarão arquivados na Câmara dos Deputados, servindo, inclusive, para futuros trabalhos e pesquisas sobre o tema.

